BEIRA DO RIO

Jornal do Campus

Órgão informativo da Universidade Federal do Pará

Ano I – Nº 1
Setembro/85

EDITORIAL

Os caminhos do processo democrático

A grande contribuição trazida pelo processo vivido pela UFPa, quando da escolha da lista séxtupla para reitor, foi a de inaugurar uma nova fase na vida da instituição; isto é, na UFPa, abriu-se o caminho sem volta da democracia. A impossibilidade das decisões formadas em conciliábulos fechados é irreversível. Nada mais poderá fazer reverter esta realidade.

O único debate, portanto, que merece crédito, é o da viabilidade do processo democrático: isto e nada mais.

Se esse é o ponto de partida, a UFPA, vive hoje, felizmente, sob o signo desta imensa responsabilidade, qual seja, a de encontrar princípios, metas, instrumentos e meios de instaurar e fazer prosperar a democracia interna.

Democracia presupõe diferenças, oposição, debate e conflito.

Ora, se o governo de um ou de uns poucos descamba para a impureza da tirania, ou da oligarquia, o governo de todos pode resultar na forma impura da demagogia. É nesse risco que a UFPa precisa estar atenta para não sucumbir.

Evidentemente que o processo eleitoral é o maior instrumento de democracia, entendido que democracia é o melhor sistema para se alcançar a meta maior de uma instituição universitária: fonte geradora de idéias e formadora de pessoas que produzam soluções efetivas para os problemas de seu tempo e lugar.

Mas, o processo democrático exige a crítica das instituições e do esquema burocrático, exige a responsabilidade das decisões, obriga a uma permanente avaliação, enfim, leva à definição de um Projeto Político para a UFPa.

A perda dessas dimensões traz o sério risco de legitimarem-se pretensões espúrias, fortificarem-se feudos, manipularem-se segmentos, fomentar-se a mediocracia, reforçarem-se privilégios etc.

Daí porque o mecanismo das eleições deve ser precedido do debate aberto e da conscientização de todos quanto aos objetivos maiores da instituição. Isto é: eleições não se justificam por si mesmas; são, isto sim, o canal legítimo de fazer prosperar, via participação, uma Universidade que exerça seu papel político na realidade social em que está inserida.

O momento fecundo de eleições por que passa a UFPa, e que deve ser estimulado, transita e exige, necessariamente, um comprometimento responsável de todos, professores, alunos e funcionários. Um comprometimento que tem por base a permanente responsabilidade pela moralização da coisa pública, privilegiando a dedicação de todos ao cumprimento de suas obrigações.

Sem compromissos sérios de trabalho árduo, a UFPA deixará passar sem ganho algum, o momento histórico de sua revitalização em busca de sua excelência.

A ARTE VAI TOMAR CONTA DO CAMPUS

PROJETO DE ANIMAÇÃO CULTURAL QUER DAR VEZ E VOZ PARA TODAS AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS

UNIVERSON
No hall da Reitoria alunos do SAM realizam recitais às quartas-feiras

Levar a comunidade a participar efetivamente da vida do campus, através de atividades artísticas que permitam uma ação integrada do ensino, pesquisa e extensão com a cultura, é o objetivo do Departamento Cultural da UFPA ao iniciar o Projeto de Animação do Campus. E as primeiras atividades têm mostrado que a iniciativa será um sucesso.

Uma atenta platéia assistiu, no dia 28, ao lançamento do Projeto Universon, destinado a estimular o gosto pela música clássica e popular e divulgar os talentos emergentes **(pag. 8)**

AS PRIORIDADES DA NOVA ADMINISTRAÇÃO DA UFPA

PROMOVER A AÇÃO INTEGRADA DO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO COM A COMUNIDADE

Indicados pelo reitor José Seixas Lourenço para assumirem interinamente as Pró-Reitorias da UFPA, os professores Horácio Schneider (Planejamento), Ana Maria Tancredi (Ensino), Nilson Pinto (Extensão), Edmundo Oliveira (Pesquisa), Netuno Villas (Administração) e José Freire, na Prefeitura do Campus, têm uma meta comum de trabalho durante o tempo em que estiverem exercendo suas funções: executar uma ação integrada e estimular a comunidade para uma participação maior.

As diretrizes que vão nortear toda a ação da UFPA nos próximos quatro anos serão definidas no Plano Geral de Desenvolvimento que já está sendo discutido pelos Departamentos e Centros. As discussões vão desaguar na segunda convocação, este ano, da Assembléia Universitária, no dia 25 de outubro.

Enquanto o PGD não sai os pró-reitores definem suas prioridades, que incluem verbas para os cursos mais carentes; consolidação dos cursos de pós-graduação; reforma curricular; garantia do direito de manifestação da comunidade e realização de obras no campus que precisem de soluções imediatas **(pags. 4 e 5).**

A educação e os trabalhadores

Mais de 20% dos trabalhadores assalariados brasileiros não chegaram a completar um ano de estudos e, desses, cerca de 90% ganham menos de dois salários mínimos. Os dados, contidos na Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio, de 1983, fazem parte do estudo feito pelo professor Godeardo Baquero Miguel, do Ministério da Educação. **(pag. 7)**

A energia solar na agricultura

Pesquisadores do Departamento de Mecânica da UFPA desenvolveram um novo tipo de secador solar de grãos, mais seguro que o mecânico e mais eficiente que a secagem em terreiro, além de empregar materiais de baixo custo na construção. Semanalmente, a equipe se desloca para quatro municípios paraenses repassando a tecnologia para pequenos produtores **(pag. 3).**

PROGRAMAÇÃO CULTURAL
SETEMBRO/85

DIA 10
Teatro — 20 h — Auditório Profissional.
A PROCURA DE UMA DIGNIDADE
Adaptação do texto de Clarice Lispector. Com: Marlúcio Mareco e José Leal.

DIA 11
Teatro — 20h — Auditório Profissional
A PROCURA DE UMA DIGNIDADE
Adaptação do texto de Clarice Lispector. Com: Marlúcio Mareco e José Leal
Música — 18h — Pátio da Reitoria
UNIVERSON
Apresentações semanais de audições e espetáculos musicais ao vivo, com a duração de 1h30 min.

DIAS 16 A 30
I FEIRA UNIVERSITÁRIA (I FEUNI) Campus
O objetivo é proporcionar aos estudantes, professores e funcionários carentes a aquisição de livros e materiais escolares a preço abaixo do mercado.
Abertura no dia 16 — 20h — Palco
Show com Walter Bandeira e Grupo Gema.

DIA 18
UNIVERSON — 18h — Pátio da Reitoria.
DIA 19
Cinema brasileiro — 16 às 18h — Auditório Setorial Básico
Debate — 18h30 min.

DIA 20
I FEUNI
Show "Relaxe e Aproveite" — Eloi Iglesias
20h — Palco
DIA 24
Cinema Brasileiro — 16 às 18h — Auditório Setorial Básico.
Debate — 18h30 min.

DIA 25
UNIVERSON — 18h — Pátio da Reitoria
DIA 26
I FEUNI — 20h — Palco
Show Timbre sobre Tom — percussão Zé Macedo

DIA 27
I FEUNI — 20h — Palco
Show Porta da Casa
DIA 28
I FEUNI — 20 h
Noite da Lambada

BEIRA DO RIO

Editado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Federal do Pará — prédio da Reitoria, 3o. andar, Campus Universitário do Guamá, Belém-Pa. Tel.: (091) 228.2088, ramais 212 e 577. **Jornalismo Responsável:** Rosa Leal.: (Reg. Prof. 740 DRT/DF) e Walter Pinto (Reg. Prof. 299 DRT/PA). **Participaram desta edição:** Edna Frazão, Joyce Santos, Netília dos Anjos, Rosa Leal e Walter Pinto. **Fotos:** Mariano Klautau Filho. **Diagramação:** Sérgio Bastos (Reg. Prof. 585 DRT/PA). Composto e Impresso na Gráfica e Editora Universitária. Trav. Rui Barbosa 491 — Belém-PA.

A UFPa oferece uma série de serviços à comunidade interna e externa que ainda são pouco conhecidos. Aqui, uma relação dos serviços prestados com indicações de local e horário de atendimento

SERVIÇOS

ANÁLISES CLÍNICAS — Exames hematológicos, teste de coagulação, provas de função hepática, de atividade reumática, imunologia e sorologia, exames de urina, função renal, fezes, pele e mucosa são alguns tipos de exames prestados pelo Departamento de Farmácia da UFPA, à disposição do público em geral. Postos de atendimentos no Departamento de Farmácia, Campus Universitário e no Centro de Ciências da Saúde, andar térreo, no horário das 7 às 18 horas.

LABORATÓRIO-FARMÁCIA — Medicamentos fitoterápicos elaborados com ervas vegetais são produzidos no Departamento de Farmácia, e vendidos a preços inferiores aos de mercado. Dois pontos de venda atendem a clientela: na Farmácia-laboratório do Departamento de Farmácia, Campus Universitário, das 8 às 13 horas e no Centro de Ciências da Saúde, andar térreo, das 7 às 18 horas.

PSICOLOGIA CLÍNICA — Atendimento psicológico à comunidade de baixa renda, convênio com instituições estadual e federal. Período de inscrição para atendimento no início de cada semestre letivo, com recolhimento de taxa única no valor de 1 mil e 260 cruzeiros. Este serviço, prestado pelo Departamento de Psicologia, oferece os seguintes tipos de atendimento: orientação vocacional, psicoterapia, orientação vital e orientação a grupos de pais. Estudantes da UFPA são atendidos desde que comprovadamente carentes.

LIVRARIA DO CAMPUS — Publicações editadas pela Gráfica e Editora Universitária da UFPA e por outras editoras universitárias encontram-se à disposição para atendimento na livraria localizada na Biblioteca Central do Campus Universitário. Obras importantes, como "Motins Políticos", de Domingos Antônio Rayol, o Barão de Guajará, e "Introdução à Ciência do Direito", de Daniel Coelho de Souza, estão à venda por preço de custo das impressões. Atendimento pelo reembolso postal, vale postal, cheque nominal, cheque comprado, ordem de pagamento e também através do telex (091) 1013.

LIVRARIA DA FAE — Livros, material didático e escolar a preços acessíveis, são oferecidos pela Livraria da Fae — Fundação de Assistência ao Estudante — do MEC. Livros técnicos de terceiro grau editados pela Fae e por editoras universitárias, réguas, canetas, cadernos e outros materiais utilizados pelos estudantes. No andar térreo do Vadião, atendimento das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA — Atendimento em todas as áreas do Direito, principalmente assistência civil, penal, trabalhista, para pessoas de baixa renda, de acordo com a lei 1.060/50. Atendimento no prédio do Centro Sócio-Econômico, de 8 às 13 horas, sem interrupção por causa das férias escolares.

SERVIÇO MÉDICO-PERICIAL — Concessão de atestado médico através de exames e licença para gestantes. Atendimento para professores, estudantes e funcionários da UFPA. Convênio com o Inamps. Horário de atendimento das 8 às 19 horas no térreo do setor de Recreação do Campus Universitário.

SERVIÇO ODONTOLÓGICO — Tratamento clínico, protético, especializado, tratamento de canal e cirurgia são os serviços prestados à comunidade pelo curso de Odontologia gratuitamente. O posto de atendimento é na própria Faculdade de Odontologia, nos horários de 8 às 11:30 h, das 14 às 17:30 h e 19 às 22:30 h. O curso de Odontologia fica na praça Batista Campos.

ANÁLISES CLÍNICAS — Exames de sangue, fezes e urina são feitos gratuitamente pelo Departamento de Fisiologia do Centro de Ciências Biológicas da UFPA, através de um projeto de extensão que atende clientela formada por funcionários da UFPA, moradores do bairro do Guamá, encaminhados através da Igreja Luterana, e estudantes do NPI da UFPA. O horário de atendimento é das 7:30 às 9h, nas segundas e quartas-feiras. O posto de atendimento localiza-se no segundo andar do Centro de Ciências Biológicas.

CURSOS

Psicologia Escolar — É o tema do curso de Extensão promovido pelo Departamento de Psicologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas com apoio da Pró-Reitoria de Extensão. As aulas serão ministradas pelas professoras Sônia Gonçalves Ferreira, Rachel Benchaya e Eleonora Ferreira. As inscrições deverão ser feitas no Departamento de Psicologia, nos períodos de 23 a 27 de setembro. A duração do curso é de 30/09 a 04/10, das 8 às 13 h.

Infecção e Anti-microbianos III — Curso promovido pelo Departamento de Medicina Integrada I, do Centro de Ciências da Saúde, ministrado pelo professor José Maria Cardoso Salles. O período de realização é de 09 a 14 de setembro. O horário é das 8 às 11h e das 14 às 17 h.

Infecção e Anti-microbianos IV — Durante o período de 16 a 21 de setembro o professor José Maria Cardoso Salles ministrará o curso, nos horários das 8 às 11h e das 14 às 17h, no auditório do Centro de Ciências da Saúde.

Organização Popular e Luta pelo Direito de Morar — O Setor de Pesquisa do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos promoverá no dia 18 de setembro o seminário de pesquisa sobre o tema referido acima, que será exposto pela professora Auriléa Gomes Abelém, assessora para assuntos técnicos da Pró-Reitoria de Pesquisa e autora da pesquisa.

Programando o Micro-Basic Básico — A Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP), junto com o Departamento de Informática da UFPA, está promovendo um curso sobre Microcomputadores. O número de vagas é limitado, apenas 34, o local de inscrição é o setor de Administração de Pessoal da Fadesp. A taxa de inscrição é de 180 mil cruzeiros. O curso terá como instrutor o engenheiro civil Orlando Pinho de Assis e as aulas começam no dia 11 de setembro no horário das 19 às 22 h.

Sobre o Modo Idealista e Materialista de Pensar o Mundo — Ministrado pela professora Herivalda Blanco. Promovido pelo Departamento de Filosofia e Metodologia e o Serviço de Documentação e Apoio à Pesquisa (SEDAP), o curso inicia no dia 16 de setembro, das 16 às 18h, às segundas, quartas e sextas-feiras. As inscrições deverão ser feitas no Sedap, que funciona no segundo andar do Centro de Humanas.

Escola Alternativa — Durante dois dias, 17 e 19 de setembro, ocorre o seminário sobre Escola Alternativa promovido pelo Sedap, com o professor Savino Mombelli, das 10 às 12h. As inscrições são feitas no Sedap.

Seminário "A Barreira Hemato-Testicular" — O professor Sílvio Buarque de Gusmão, no dia 11 de setembro, das 16 às 18h coordena o seminário "A Barreira Hemato-Testicular", promovido pelo Sedap. As inscrições são feitas no próprio Sedap.

Nietzsche, Freud e Marx — A Metafísica em questão — O Sedap está organizando o curso que será ministrado pelo professor Ernani Pinheiro, nos dias 1, 3 e 8 de outubro, no horário das 16 às 18 horas. Informações no Sedap.

Princípios Básicos de Produção de Álcool-Processo e Tecnologia — A ser ministrado pelo professor Yehuda Levanon, de São Paulo, no período de 16 a 23 de setembro, numa promoção do Departamento de Operações e Processos Químicos. Destina-se a professores de Engenharia Química, alunos do curso e outros interessados. Informações no Centro Tecnológico.

II Olimpíada Paraense de Matemática de 1o. grau — Com inscrições abertas no Clube de Ciências. Poderão participar escolas da rede estadual, municipal, federal e particular. Objetiva incentivar professores e alunos, detectar falhas e discutir problemas enfrentados pelos que ministram a disciplina, além de descobrir alunos com potencialidades para a matéria.

GEOCIÊNCIAS FAZ SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO

Com a presença do pesquisador do CNPq, prof. Paulo Sá, atualmente realizando doutoramento no Cerna, em Paris, o Centro de Geociência estará realizando, no período de 2 a 4 de outubro, um seminário sobre Metodologia de Avaliação de Impacto Sócio-Econômico de Projetos Minerais.

Participarão do Seminário pesquisadores das várias áreas da UFPa e interessados no assunto, além de profissionais da SEPLAN, do DNPM e Associação dos Geólogos da Amazônia. Para o encontro foram realizadas, nos meses de agosto e setembro, várias reuniões periódicas a fim de que fossem esgotados todos os temas ligados ao central e, principalmente, fortalecer a capacitação e qualificação profissional dos participantes.

Além disso, o Sub-Grupo de Política Mineral da UFPa, deu início a um trabalho de pesquisa sobre os vários aspectos da atividade de garimpo, culminando com a demarcação de uma área piloto, localizada no município de Vizeu, onde profissionais qualificados de várias áreas deram início a esse trabalho pioneiro.

PETROLOGIA

O II Seminário do Projeto Petrologia dos Granitos da Amazônia Oriental, de 26 a 28 do corrente, inserido no Curso sobre Metalogenia de Estanho, Wofrânio, Tântalo e Niobio, foi uma experiência pioneira que permitiu a integração escola/empresa, pela presença de profissionais de várias empresas ligadas à mineração no Estado do Pará.

O Curso, ministrado pelo prof. Jorge Betencourt, da USP e pertencente ao Grupo Brumadinho, contou com 30 participantes que, no seu término, sentiram a necessidade de se desenvolver um seminário para discutir melhor e mais profundamente os assuntos relatados no curso.

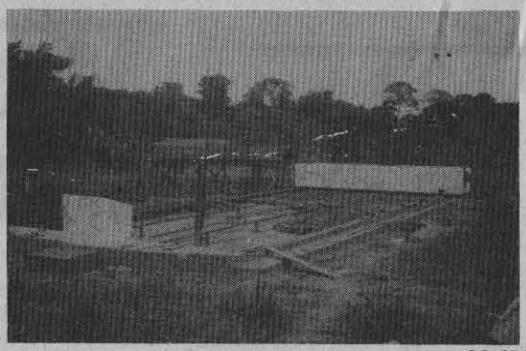
Do seminário constaram temas de grande interesse para área, como: Pesquisa e desenvolvimento em Rondônia pela mineração Oriente Novo; Projeto "Petrologia dos Granitos da Amazônia Oriental"; Transformações tardimagmáticas em granitos anorogênicos; Experiências de mapeamento e mineração na Amazônia — o caso de Massangana (RO); Geologia e petrologia dos granitos Acari e Água Branca — região do Mapuera-PA; além de Estudos de inclusões fluídas aplicadas a granitos e Geologia e pesquisa na área do Pitinga, no Maranhão.

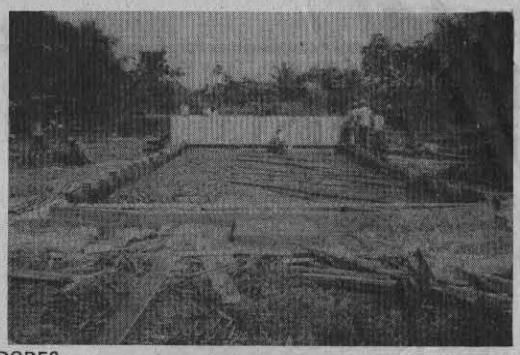
Participaram profissionais e técnicos da UFPa, do Pará e de outros Estados como Mineração Taboca, Grupo Brumadinho, DOCEGEO, Grupo Paranapanema, Mineração Canopus, CPRM e DNPM.

AMAZÔNIA JÁ TEM MESTRADO EM ZOOLOGIA

A Universidade Federal do Pará e o Museu Paraense Emílio Goeldi implantaram o primeiro curso de mestrado em Zoologia na Amazônia, destinado a graduados em Ciências Biológicas e áreas afins. A criação deste curso era uma antiga reivindicação de pesquisadores locais, que se deslocavam para outras áreas para cursar o mestrado.

O novo curso, coordenado pelo Centro de Ciências Biológicas da UFPa, terá como professores orientadores os pesquisadores Adelmar Bandeira, David Oren, Fernando Novaes, Horácio Schneider, Nelson Papavero, Regina Barros, William Goldinf e William Overal. A seleção de candidatos realizou-se no dia 9 para preenchimento de dez vagas.





OS SECADORES
Construídos com arenito grês, madeira e manta plástica os protótipos já demonstraram a sua viabilidade

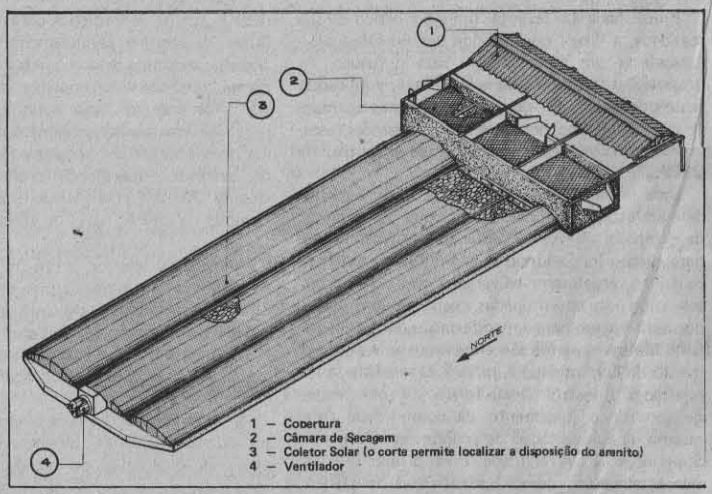
SISTEMA APROVEITA A ENERGIA SOLAR PARA SECAGEM DE GRÃOS

COM MATERIAL DISPONÍVEL NA REGIÃO, PESQUISADORES DE MECÂNICA CONSTRÓEM SECADORES JÁ EM FASE DE TESTES

Cerca de 70% da produção agrícola nacional de grãos emprega a energia solar para secagem. Feita na própria planta ou em terreiros, a secagem solar é uma técnica bem incorporada ao acervo do pequeno e médio produtor agrícola. Produtos de alta umidade inicial, como a pimenta-do-reino, cacau, castanha-do-Pará e café, normalmente são secados na planta e, após a debulha são expostos aos raios solares em terreiros. Mas nem sempre, todavia, a secagem na planta e no terreiro produz resultados satisfatórios.

As perdas podem atingir valores altos, dependendo das condições climáticas locais. Na Amazônia, por exemplo, a secagem de milho e feijão na planta produz perdas de 30 a 100%, dada a maior ou menor incidência de chuvas. Alguns produtos, entretanto, com colheita entre julho a novembro são favorecidos pela maior incidência solar no período. É o caso da pimenta-do-reino, do cacau, da raspa da mandioca e do guaraná, entre outros produtos com safras em época seca.

Buscando adequar a tecnologia à realidade social e econômica de pequenos e médios produtores, uma equipe de pesquisadores do Departamento de Mecânica, do Centro Tecnológico da Universidade Federal do Pará, coordenado pelo pesquisador Marcos Ximenes, Dr. em Engenharia Mecânica, desenvolveu um projeto para aproveitamento da energia solar para fins de secagem, que resultou na produção de um sistema de secagem, o "Secador Solar Tipo Grês do Pará".



1 — Cobertura
2 — Câmara de Secagem
3 — Coletor Solar (o corte permite localizar a disposição do arenito)
4 — Ventilador

Construído empregando materiais disponíveis na região e acessíveis aos pequenos produtores agrícolas — arenito grês do Pará, madeira, manta plástica, entre outros —, o secador demonstrou sua viabilidade em testes executados com pimenta-do-reino no laboratório do Departamento, atendendo aos fatores de tempo de secagem, facilidade de manipulação e proteção do produto durante o processo de secagem e principalmente quanto à qualidade final do produto.

Baseado no alto poder de absorção de calor do grês do Pará, arenito vulgarmente conhecido como pedra preta, de largo uso na construção civil, o secador é composto de um coletor solar tendo em cada extremidade um ventilador e uma câmara de secagem, na qual ficam os grãos a serem secados. O grês fica envolvido por mantas plásticas que permitem a passagem dos raios solares.

O ar ambiente é bombeado pelo ventilador — que pode ser axial ou radial —, passa pelo coletor solar, é aquecido devido à concentração de calor nas pedras e atinge a câmara de secagem, fixada na outra extremidade, com temperatura oscilando entre 50 a 70 graus. É o contato do ar quente e seco com o produto na câmara que promove a secagem.

O projeto desenvolvido pela equipe do Departamento de Mecânica da UFPA - composta pelos mestres Aldo Gomes Queiroz, Gonçalo Rendeiro e Severiano da Silva Lima Filho — foi financiado pelo Fundo de Incentivo à Pesquisa Tecnico-Científica do Banco do Brasil, com gerenciamento financeiro da Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa — Fadesp. Concluído o projeto, os pesquisadores preparam-se para dar início à fase de extensão. Quatro unidades do secador solar foram construídas nos municípios paraenses de Castanhal, São Miguel do Guamá, Irituia e Santarém Novo.

OS BENEFÍCIOS NA PRODUÇÃO DE PIMENTA-DO-REINO

A produção anual de pimenta-do-reino no Pará é da ordem de 50 mil toneladas. A secagem é uma etapa muito importante no preparo deste produto. São utilizados dois processos: a secagem mecânica e a secagem em terreiros. Estima-se que 60% de pimenta produzida no Estado seja seca exclusivamente em terreiros, tendo em vista que nos secadores mecânicos a secagem não pode ser total porque produz avarias mecânicas no produto, sendo completada nos terreiros.

O processo de secagem de pimenta é o fator de maior influência na baixa cotação da pimenta brasileira no mercado internacional, devido os problemas gerados por ambas secagens. Na mecânica, o produto pode sofrer avarias que comprometem a qualidade por causa da altíssima temperatura alcançada — acima de 100 graus. No terreiro, a secagem torna difícil a manipulação e proteção do produto das intempéries.

EXTENSÃO

GARANTIR ESPAÇO PARA A MANIFESTAÇÃO DA COMUNIDADE

Nilson Pinto

Uma das propostas concretas que a Pró-Reitoria de Extensão levará ao forum de debates proposto pelo reitor José Seixas Lourenço, será torná-la apenas um órgão de assessoramento, voltado ao fomento, incentivo e coordenação da atividade de extensão desenvolvida pelos departamentos técnico-científicos. Para o pró-reitor Nilson Pinto de Oliveira, professor e pesquisador do Centro de Geociências da UFPA, os Departamentos devem assumir a atividade de extensão, mas reconhece, no entanto, que mais fundamental que recursos financeiros é motivar professores e estudantes à execução de projetos dentro da atividade.

Empenhada em levantar um diagnóstico da sua realidade, a Proex quer corrigir desvios eventuais e estabelecer um planejamento para o futuro. As proposições fluirão em meio ao debate, implicando em mudanças. A Proex elaborou algumas e pretende submetê-las ao debate entre professores, estudantes, funcionários, departamentos e centros da UFPA.

Uma destas proposições visa garantir o direito de manifestação da clientela assistida por projetos de extensão, através da prévia apresentação destes, para discussão. Segundo o pró-reitor de extensão da UFPA, atualmente há várias propostas de projetos atingindo determinadas clientelas sem contudo, abrir espaço para a manifestação destas clientelas. "Muitos projetos são elaborados sem conhecimento da comunidade e, na prática, acabam sendo rejeitados", declara. Desta forma, a Proex pretende garantir o julgamento da comunidade antes mesmo da apresentação de projetos aos Conselhos Superiores da Universidade. E vai propor que isto seja estabelecido como normal geral da UFPA. Também será proposta a criação de um Conselho Comunitário formado por segmentos expressivos extra-universidade, para discutir a política de extensão da UFPA. Este Conselho garantirá a manifestação da comunidade e suprirá a ínfima proporção de participação nos atuais Conselhos Deliberativos.

A elaboração de projetos com a necessária antecedência dentro da linha de trabalho traçada por cada departamento consta das proposições que a Proex apresentará no forum de debates. Pretende-se que projetos e cursos de extensão não sejam apenas cobertura de carga horária de professores. Quanto à interiorização da Universidade, proposta pelo reitor José Seixas Lourenço, a Proex defenderá a expansão das atividades de extensão, utilizando-se de instalações já existentes e abrindo novas onde não existem; formando **Campi** avançados e núcleos como locais de atuação intensiva da UFPA.

"Vamos sugerir também que a Pró-Reitoria se torne menos executiva do que é atualmente", declara o pró-reitor de Extensão, ao apontar como meio o desvinculamento de vários órgãos executivos ainda atrelados à Proex. Finalmente, será proposto o envolvimento, sempre que possível, de professores e estudantes em projetos de extensão, cuja execução traga também retorno aos estudantes.

PROGRAMA EMERGENCIAL

Enquanto realiza um levantamento da sua realidade e estuda proposições para o debate geral, a Proex desenvolve paralelamente uma prática de trabalho, definida pelo pró-reitor Nilson de Oliveira como "medidas emergenciais para cobrir o semestre". Na área de ação comunitária, desenvolve ações diversas em vários pontos. Mas estuda a forma de coordenar um programa de atuação integrada, evitando dispersão de tarefas, nos bairros do Guamá, Terra Firme, Marco e áreas vizinhas ao Campus da UFPA, bases de vários projetos de extensão.

A nível de interior, a Pró-Reitoria realiza uma série de visitas aos municípios onde mantém contatos com a realidade de cada região e aprofunda sua ação. Um dos frutos colhidos deste trabalho será a instalação de um núcleo de ensino, pesquisa e extensão no município de Bragança, em convênio com a Prefeitura local.

Na área de relações com empresas, a Proex, entre outras atividades, desenvolve entendimentos para criação de um grupo interdisciplinar da UFPA, apto a estudar a questão do impacto ambiental na Amazônia. Estes entendimentos resultarão em um projeto de prestação de serviço a ser executado em cooperação com a Albrás.

No setor cultural, a Proex, através do Departamento Cultural, estabeleceu uma programação cultural de animação do Campus até o final do ano, aberta à comunidade universitária e extra-universitária. A programação iniciou oficialmente com a primeira audição do projeto Universon, dia 28 de agosto, desenvolvido pelo Serviço de Atividades Musicais.

VALORIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

As Pró-Reitorias de Pesquisa e Extensão da UFPA estudam uma forma de valorização do Trabalho de Conclusão de Curso, o TCC, elaborado pelos estudantes concluintes de cada semestre, de acordo com as diretrizes gerais estabelecidas pela Resolução n. 867, de 21 de setembro de 82, assinada pelo reitor Daniel Coelho de Souza.

A idéia inicial das Pró-Reitorias é a realização de congressos para apresentação somente destes projetos e impressão do resumo de cada um. O pró-reitor Nilson Pinto de Oliveira acredita que a médio prazo isto possa concorrer para a melhoria qualitativa dos trabalhos formulados.

O TCC se constitui numa atividade acadêmica curricular obrigatória, realizada pelos alunos tendo em vista a perspectiva geral dos Departamentos. Trata-se de um trabalho de caráter científico, filosófico ou artístico, de acordo com as características de cada curso, podendo ser elaborado em forma de monografia de iniciação científica, projeto, pesquisa de campo e ensaio. A execução do TCC será orientada por docentes e o tema deverá ser de livre escolha do aluno, respeitando as condições de oferta dos Departamentos.

MAIOR APOI
À PESQUISA E

É O OBJETIVO DA NOVA ADMINISTRAÇÃO QUE

Dar novo impulso à Universidade fazendo-a voltar-se prioritariamente às suas atividades fins é a linha mestra da equipe que hoje integra a Coordenadoria de A Superior da UFPA. estao os professores Nilson Pinto de Oliv

PLANE

A DISCUSSÃO D

Horácio Schneider

Em outubro, no dia 25, no Ginásio de Esportes da Universidade, a Assembléia Universitária será convocada pela segunda vez este ano. Será o momento de discutir o Plano Geral de Desenvolvimento (PGD), que depois de nove anos volta a ser formulado, desta vez com a participação de toda a comunidade.

O PGD, que definirá as diretrizes para a UFPA nos próximos quatro anos, será elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan) após minucioso estudo realizado a partir de informações e sugestões resultantes de um debate que envolve desde o menor segmento da estrutura universitária, o Departamento, até os Centros e Pró-Reitorias.

Com a supervisão da Proplan, membros das entidades representativas dos segmentos que compõem a Universidade — ADUFPA (Associação dos Docentes), ASUFPA (Associação dos Servidores) e DCE (Diretório Central dos Estudantes) — e de cada Pró-Reitoria comporão a equipe de elaboração de cada um dos Planos Diretores de Ensino, Pesquisa, Extensão e Ad tuirão o PGD, engloban vidades meio da estrutura

As primeiras atividade foram iniciadas Pró-Reitor de Planejamen a apresentação e discussã retores de Centros e do Amazônicos (NAEA), na selhos Delinerativos da R

No dia 12, a proposta des representativas (ADU no dia 13, a chefes de dores de cursos e diretor niões foram distribuídos ra elaboração do PGD, discorrer sobre suas conc sidades atuais. Este rotei unidade com a discrimin tuação do espaço físico, ca do corpo docente, cu convênios em execução centando ainda a situação da extensão.

No roteiro, cada unida dificuldades para realiza produtividade científica tras, totalizando qua cada Departamento.

Além disso, segundo mento deverá formular o os seus objetivos gerais e

ENS

AUTONOMIA PARA

Ana Maria Tancredi

Resgate da dimensão pedagógica, luta pela autonomia universitária e avaliação constante dos currículos de graduação são alguns dos pontos fundamentais de atuação dos pró-reitores de Ensino definidos no VI Encontro Norte-Nordeste de Pró-Reitores de Ensino, realizado em agosto, em Salvador. O objetivo do Encontros, segundo a professora Ana Maria Tancredi, pró-reitora de ensino e graduação, era avaliar os cursos e formular propostas de melhoria do ensino de graduação.

Além dos pontos definidos, outras metas foram estabelecidas como: a descentralização, a desburocratização e a democrati melhoria do acervo bibli uma política de graduaç que se refere ao "lato se "strictu sensu" (mestrado ção do pessoal de apoio crescimento do aluno na cenciaturas como forma 1o. e 2o. graus e, por fim versidade.

Os pró-reitores tamb postulado geral a destinaç Educação, reivindicação a munidade universitária, se que se traçam no sentido são inviáveis.

Com larga experiência mente na educação básica periféricas, a professora planos para sua gestão fre sino e Graduação. Para e tende, de imediato, formu para todo o setor e promo

O AO ENSINO, À EXTENSÃO

TAMBÊM QUER DEMOCRATIZAR AS DECISÕES

ssoramento
A frente desta tarefa
Horácio Schneider,
eira, Netuno

Villas e José Freire, nomeados pelo reitor José Seixas Lourenço para exercerem, interinamente, às Pró-Reitorias da Universidade e a Prefeitura do Campus.

JAMENTO

O PLANO GERAL

dministração. Estes constido as atividades fins e ati- universitária.
s de andamento ao plano oito d sto. quando o nto, Horácio Schneider, fez o da proposta com os di- Núcleo de Altos Estudos a sala de reuniões dos Con- eitoria.
foi apresentada às entidaUFPA, ASUFPA e DCE) e Departamentos, coordenares de Centros. Nessas reu- roteiros esquemáticos pa- nde cada unidade poderá dições de trabalho e neces- ro incluir o diagnóstico da nação do organograma, si- a caracterização acadêmirsos, acordos, contratos e ou em negociação, acres- o do ensino, da pesquisa e

de especificará ainda suas ção das atividades fins, dos Departamentos e ou- dro d uação atual de

o roteiro, cada Departa- seu plano, especificando específicos sobre as me-

lhorias do ensino, pesquisa e extensão, os procedimentos práticos e os recursos necessários para a realização desses objetivos. Durante a vigência do plano será feita uma avaliação e controle ao fim de cada ano, para que os Departamentos analisem criticamente o desenvolvimento do seu plano, de modo a detectar desvios em relação ao planejado, introduzindo medidas corretivas.

A primeira etapa do projeto será vencida quando todos os Centros entregarem suas propostas, no dia 18 de setembro. Só a partir daí poderão ser feitas as primeiras análises que irão possibilitar a elaboração do Plano Geral de Desenvolvimento. Após a discussão, no dia 25 de outubro, este deverá estar pronto definitivamente para ser apresentado à comunidade universitária no dia 29

Até então, explica Horácio Schneider, o planejamento era anual, imposto de cima para baixo e calculado com base no orçamento do ano anterior. Por isso, muitas vezes não correspondia às reais necessidades da Universidade. O que se pretende fazer agora é um planejamento ascendente, partindo do conhecimento das necessidades de base, para que assim se possa elaborar um plano de acordo com a "vida" universitária.

O orçamento contido no Plano Geral de Desenvolvimento será usado também para sensibilizar autoridades do Ministério da Educação, a fim de conseguir um maior repasse de verbas para a universidade. Atualmente, universidades do mesmo porte têm um teto orçamentário bem maior que a UFPA.

SINO

A UNIVERSIDADE

zação da Universidade; a ográfico; a elaboração de ão do docente, tanto no ensu" (graduação), como e doutorado); a valorizada Universidade; apoio ao Universidade; apoio às lide melhorar o ensino de , a interiorização da Uni-

ém estabeleceram como ção de mais verbas para a ntiga e ainda atual da com a qual todos os planos de melhorar a Educação

em educação, especiale voltada para as escolas Ana Tancredi tem vários nte à Pró-Reitoria de Enste semestre, a Proeg pretular uma orientação geral over a avaliação da Orientação Acadêmica, de forma a atender melhor todo o corpo discente.

No que se refere à atualização dos cursos — outro dos planos da Pró-Reitoria — está incluída a reformulação curricular que já começou com os cursos da área de Saúde. O primeiro currículo em estudo é o de Medicina.

"Foi formada uma comissão de estudo do currículo pleno vigente, de 1978, que é composta de dois técnicos em Educação, dois professores-médicos e dois alunos bolsistas. A comissão, formada em maio deste ano, já elaborou um subprojeto de adequação do currículo de Medicina às necessidades de saúde do Estado do Pará", informa a professora Laíses do Amparo Braga, da Divisão de Currículos e Programas da Proeg.

Os trabalhos estão divididos em duas etapas: a primeira, de elaboração do projeto até a pré-testagem dos instrumentos de coletas de informação, foi feita durante o mês de julho pelos alunos bolsistas. Em setembro o projeto entrará em sua segunda etapa e, em dezembro, deverá ser concluído.

PESQUISA

UM SISTEMA ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A criação do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia é a prioridade um do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Edmundo Oliveira, durante o tempo em que estiver à frente da Pró-Reitoria. A primeira providência nesse sentido já foi tomada, com a apresentação do Plano de Desenvolvimento da Política Científica e Tecnológica da Amazônia ao superintendente da Sudam, Henry Kayath, e a posterior concordância do governador Jader Barbalho. Este já determinou ao Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Pará (Idesp) a constituição de um Grupo de Trabalho para a implantação do Sistema, que será coordenado por um Conselho Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Edmundo Oliveira

No plano encaminhado ao superintendente da Sudam, Edmundo lembra que um dos problemas mais graves verificados na Amazônia é o distanciamento existente entre os grandes projetos aqui implantados e a produção científica, em termos de pesquisa. Os resultados dessa produção não são levados em conta para corrigir as distorções que impedem o homem amazônida de alcançar o nível desejável de desenvolvimento. É nesse contexto que a integração do saber da Universidade com o fazer daqueles que executam a política governamental de desenvolvimento regional se torna indispensável, acrescenta Edmundo.

Para o pró-reitor, a Universidade deve incrementar sua atuação, sugerindo e propondo linhas de ação desenvolvimentistas, cujo propósito seja o de sistematizar "os procedimentos na área de produção da ciência e da tecnologia, tentando alterar os parâmetros da política científica e tecnológica". Edmundo ressalta o fato de que os planos de desenvolvimento implantados na região, até então, além de serem oriundos de modelos que nada têm a ver com a nossa realidade, são submissos a interesses que não os regionais. E cita como exemplo a pulverização dos recursos oficiais em projetos "de interesse de pessoas e grupos alheios à região" ou destinados à falência por falta de planejamento adequado.

Assim, acrescenta, "se desejamos alterar não apenas o ideário mas também a práxis da ação oficial na região, temos que começar por unir forças e formar uma frente política que adquira poder, no sentido de competência e de autenticidade, assumindo a representatividade global da região".

No plano estadual, essa ação conjunta da Universidade e Sudam se daria através de um programa básico de desenvolvimento para o qual todas as atividades desenvolvidas pela UFPA seriam consideradas integrantes. A Sudam destinaria recursos a essas atividades a partir de um plano previamente elaborado pela Universidade que, em contrapartida, ofereceria à Superintendência os resultados dos estudos e pesquisas por ela financiados.

Ainda dentro do âmbito do Estado, Edmundo sugere a instituição de um sistema de incentivo a indústrias que se implantem ou expandam suas atividades, de forma a que estas passem a utilizar tecnologia inovadora avaliada pelos centros de pesquisa e laboratórios das instituições especializadas do Estado, como a própria Universidade, o Museu Paraense Emílio Goeldi, a Faculdade de Ciências Agrárias, o Centro de Pesquisas Agropecuárias do Trópico Úmido e o Idesp.

No plano regional, Edmundo propõe o incremento e a ampliação do Protocolo de Integração das Universidades Brasileiras, firmado em 1979 por sugestão da UFPA. O pró-reitor pretende que o Protocolo tenha maior representatividade junto à Sudam, de maneira que as providências adotadas na jurisdição do Estado possam ser viabilizadas para toda a região.

Por outro lado, lembra Edmundo que a Universidade, ao longo de sua história, jamais se despreocupou e nem mesmo se desvinculou dos problemas regionais "embora seja natural que, para mais bem compreendê-los e diagnosticá-los, houvesse necessidade de uma sedimentação de experiência e da consolidação de um aparato crítico que somente com o passar dos anos foi ela adquirindo."

Na área da pesquisa, a UFPA desenvolve hoje atividades em todos os seus nove centros básicos e profissionais, num total de mais de 100 projetos em andamento. Ressalta o pró-reitor que são cerca de 300 pesquisadores efetivos envolvidos, além de estagiários e pessoal técnico de apoio, um número que deve aumentar pois o objetivo é incrementar as atividades de pesquisa, dotando-a de mais recursos.

Edmundo destaca também a importância da formação do Grupo Interdisciplinar de Política Científica e Tecnológica, criado em 1981 na UFPA por iniciativa conjunta dos pesquisadores do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, do Núcleo de Ciências Geofísicas e Geológicas (hoje transformado em Centro) e de vários Departamentos. Para a Pró-Reitoria, é um tipo de atividade que deve ser estimulada no sentido de ampliar ainda mais a capacitação de seus cientistas, de forma a contribuir na avaliação e redirecionamento da política brasileira no que tange ao desenvolvimento científico e tecnológico.

CAPACITAR O DOCENTE E CONSOLIDAR A PÓS-GRADUAÇÃO

Regionalizar o ensino da pós-graduação no sentido de aplicar, em termos condizentes com a realidade local, as linhas de crescimento formuladas para o país; e buscar, através da consolidação da pós-graduação, instâncias que possam ampliar e sistematizar a pesquisa, é o postulado básico do Projeto Norte de Pós-Graduação elaborado pelo Grupo Técnico da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação apresentado ao reitor José Seixas Lourenço.

Um quadro da dimensão da pós-graduação nas diversas regiões do país coloca a Amazônia em último lugar, tanto em número de cursos de graduação quanto em pós-graduação. Existiam, em 1980, em toda a região, apenas 254 docentes pós-graduados, de um total de 3.032 professores. Nos últimos cinco anos, esse número cresceu, embora continue aquém das necessidades. Na UFPA, o esforço desenvolvido nos últimos anos, levou a que o número de docentes pós-graduados aumentasse expressivamente: hoje são 401 professores pós-graduados.

O objetivo do Projeto Norte de Pós-Graduação, quando detalhado, será atingir metas específicas no que se refere à capacitação docente e à consolidação dos núcleos de pós-graduação, através de melhor aparelhamento dos cursos; estímulo à vinda de professores visitantes nacionais e estrangeiros; estímulo à pós-graduação de professores que não podem se afastar da área; estímulo à pesquisa e elaboração de teses; auxílio de bolsas no estrangeiro e a programas de informação científica, entre outros.

ADMINISTRAÇÃO

VERBA PARA CURSOS CARENTES

Netuno Villas

Prioridade às unidades da UFPA que passam por graves problemas de falta de equipamentos, laboratórios desequipados ou estragados, falta de material permanente e de consumo, além de aquisição de suma necessidade, é a linha de trabalho traçada pelo pró-reitor de Administração, Netuno Nobre Villas. Sofrendo do problema da falta de recursos financeiros que são repassados pelo MEC, problema este enfrentado pelas Universidades de todo o país, Netuno considera um desafio suprir as carências financeiras e de equipamentos da UFPA.

Não é uma tarefa fácil, partindo-se do ponto de que a PROAD lida diretamente com vários departamentos e setores totalmente distintos, como o Departamento de Finanças (DEFIN), Departamento de Administração (DEPAD), a Coordenação de Acordos e Convênios (CEPAC), a Gráfica e Editora Universitária (GEU), a Biblioteca Central e, recentemente incluído, por decisão da administração superior, o Departamento de Pessoal (DEPES).

Ao adotar essa linha de trabalho, a pró-reitoria de Administração planificou a distribuição dos recursos disponíveis, tendo por base equipar os cursos mais carentes. O primeiro beneficiado foi o curso de Comunicação Social. No último dia 23, Netuno fez a entrega oficial de uma verba de 100 milhões de cruzeiros, destinada a melhoria de seus laboratórios e compra de materiais e equipamentos mais necessários. Como é uma verba pequena, o pró-reitor solicitou a professores e alunos presentes na ocasião que elaborassem, em caráter de urgência, uma lista do material mais imediato.

Igualmente, outros cursos de graduação da Universidade serão beneficiados com verbas. Com isso, diz Netuno, pretende-se por fim ao atendimento de "balcão", onde quem chegava primeiro era atendido, enquanto outros pedidos de maior necessidade eram cancelados por falta de verbas.

Num levantamento inicial dos recursos existentes, a PROAD conseguiu dispor de uma verba de 1 bilhão e 328 milhões, proveniente de Exercício Findo, utilizada no pagamento de pessoal. Por determinação do MEC, datada de 82, essa verba não poderá mais ser utilizada para tal, só podendo ser aplicada nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, desde que autorizado por decreto especial do Presidente da República. Essa autorização já foi solicitada pela direção da UFPA e será utilizada para impulsionar projetos que se encontram parados por falta de recursos.

Com relação à Biblioteca Central, que necessita de reparos urgentes no sistema de ar condicionado, cujos aparelhos estão danificados, Netuno afirma que a construção de uma estação de tratamento da água solucionará definitivamente o problema, inclusive não permitindo que situação semelhante venha a ocorrer em outras centrais. Para a compra de periódicos e livros didáticos em 86 — um dos graves problemas é o extravio e a danificação do acervo — a Biblioteca terá à disposição uma verba de 1 bilhão 208 milhões de cruzeiros. O pró-reitor considera, entretanto, que o problema de danificação só poderá ser solucionado com uma grande campanha de conscientização junto ao usuário, o estabelecimento de novas normas para a concessão de empréstimos e uma vigilância maior por parte dos funcionários e bibliotecários.

A tarefa do conselho é definir a política de editoração a ser desenvolvida na UFPA, como o atendimento à comunidade em geral; os livros periódicos e revistas a serem editados, além de uma definição de prioridades de acordo com os recursos financeiros disponíveis e pessoal técnico para executar o trabalho. Será elaborado também um Regulamento que defina as diretrizes de trabalho.

PREFEITURA

MELHORAR O ESPAÇO FÍSICO

José Freire

Profundo conhecedor dos problemas de espaço físico enfrentados pela Universidade, o arquiteto José Freire da Silva Ferreira, já traçou um plano de trabalho para a Prefeitura do Campus. O objetivo é fazer um diagnóstico da situação física dos prédios e logradouros e, paralelamente, resolver as situações emergentes que precisem de soluções rápidas, além de dar segmento a obras prioritárias já contratadas e adotar providências para novas obras.

Com relação à primeira linha de trabalho, está sendo feito um levantamento físico, em cada prédio, para detectar as necessidades prioritárias de obras, serviços e manutenção. Com esses dados em mãos, cada usuário será consultado, a fim de que se manifeste sobre as reais necessidades e prioridades.

Para resolver situações emergentes estão sendo executadas obras, serviços e projetos referentes aos problemas que afetam a toda a comunidade universitária ou uma parcela significativa dela. Exemplo é a situação de abastecimento de água no NPI (1o. grau), que já está resolvido com a perfuração de um poço artesiano (utilizando-se a experiência de profissionais do Centro de Geociências) e a construção de uma cisterna de concreto e uma caixa d'água, apoiada em estrutura metálica, para dar maior velocidade à obra.

Também estão sendo tomadas providências para melhorar a distribuição e tratamento da água no Campus, cujo projeto da adutora e da estação de tratamento já se encontra na Secretaria Geral do MEC para liberação de verbas; a limpeza e melhoria do sistema de esgoto fecal do Laboratório de Farmácia; adaptação de novas instalações para atender parte do NPI (2o. grau); execução de obras e serviços urgentes na Biblioteca Central, no NPI (1o. grau — Laboratório de Ciências), no Núcleo de Altos Estudos Amazônicos e na cantina do Laboratório de Eletricidade, além de outros.

No programa de prosseguimento e conclusões de obras contratadas, estão sendo impulsionadas as construções do sistema viário de acesso às clínicas odontológicas, do Laboratório de Clínicas Odontológicas, da Unidade de manejo e tratamento de primatas em cativeiros (macacário) e as obras de recuperação do cais de arrimo de proteção das margens do Campus no Rio Guamá, além de completa reforma na Casa da Estudante, já concluída.

Afora essas linhas de trabalho, José Freire e sua equipe elaboram outros programas a serem implantados: Programa de Paisagismo do Campus, consolidando e reforçando as atividades que ora se realizam de plantio e manutenção de árvores; implantação de um bosque de árvores frutíferas com ampla participação da comunidade universitária; humanização do Campus, trabalho a ser executado conjuntamente com a Pró-Reitoria de Extensão, buscando viabilizar a melhoria de vida urbana na Cidade Universitária, através da implantação de áreas externas específicas de estar, lazer e contemplação.

A Prefeitura reiniciará obras importantes para a comunidade, como a implantação de passarelas que viabilizem o percurso protegido no Campus, prosseguimento da obra de construção do Restaurante Universitário, ampliação e melhoria das cantinas setoriais e do Setor de Recreação (Vadião) e melhoria nos Laboratórios juntamente com a instalação de novos equipamentos.

Também serão viabilizadas providências para as construções do Laboratório de Meteorologia, do prédio do NPI 2o. grau junto ao do 1o. grau, de quadras de esportes cobertas no NPI; da Praça Magna, às proximidades da Biblioteca Central, incluindo-se, também, Teatro de Arena e Concha Acústica; construção de instalações adequadas para a Gráfica e Editora Universitária no Campus; do Ambulatório de Clínicas Médicas; do Núcleo de Patologia Regional e Higiene; de um bloco para a administração dos Almoxarifados; do Laboratório de Antropologia e da consolidação de melhorias no Setor Esportivo do Campus III.

De uma forma geral, a prioridade de obras, serviços e manutenção deverá ser dada para aqueles que beneficiem diretamente as atividades fins da UFPa, no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão.

O CALENDÁRIO DE DISCUSSÃO NOS CENTROS

Durante todo o mês de setembro, até o dia 25 de outubro, quando a Assembléia Universitária for convocada, os Centros e Núcleos farão reuniões setorizadas para a discussão do PGD. A essas reuniões estarão presentes todos os estudantes, professores e funcionários lotados nos Centros, bem como representantes das categorias, da comunidade externa e da administração superior da UFPA. Todas as reuniões têm início marcado para as 14 horas.

O calendário de reuniões é o seguinte:

Dia 18/09 — Entrega das propostas dos Centros

Dia 23/09 — Discussão no Centro de Filosofia e Ciências Humanas.

Dia 24/09 — Discussão no Centro Sócio-Econômico.

Dia 25/09 — Discussão no NAEA.

Dia 26/09 — Discussão no Centro de Educação.

Dia 27/09 — Discussão no Centro de Letras e Artes.

Dia 30/09 — Discussão no Centro de Ciências Exatas e Naturais.

Dia 01/10 — Discussão no Centro de Geociências (este Centro, excepcionalmente, fará sua reunião às 8 horas).

Dia 02/10 — Discussão no Centro Tecnológico.

Dia 03/10 — Discussão no Centro de Ciências Biológicas.

Dia 04/10 — Discussão no Centro de Ciências da Saúde.

Este calendário sofreu uma alteração em função de solicitação dos representantes discentes. Inicialmente, as discussões nos Centros se realizariam a partir do dia 16 de setembro. Dessa forma, o calendário sofreu um atraso de uma semana para facilitar as discussões nas unidades.

MAIS LINHAS PARA O CAMPUS

Estudantes, professores e funcionários da UFPa serão beneficiados pela criação de mais duas linhas de ônibus para o Campus Universitário. Atendendo a antigo pleito da comunidade, a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos sugeriu aos empresários do setor, em reunião da qual tomaram parte o prefeito do Campus, José Freire e o consultor jurídico, Milton Nobre, a criação das novas linhas.

Os usuários residentes na área de expansão de Belém — Cidade Nova e adjacência terão reduzido em mais de 30 minutos o tempo gasto para deslocarem-se ao Campus devido a implantação de uma linha para o trajeto Campus-Perimetral-Bandeira Branca. Quem reside nos bairros do Marco, Sacramenta, Telégrafo, Pedreira, Rodovia Snapp e Praça Brasil será beneficiado pela criação de uma linha que contemple estes locais, eliminando o transbordo para se chegar à UFPa.

A NUTRIÇÃO E A CONJUNTURA

Nutrição e a Conjuntura Nacional será o tema central do X Congresso Brasileiro de Nutrição, a ser realizado entre os dias 13 a 16 de novembro, em Belém, no Campus Universitário da UFPa. O Congresso será promovido pela Associação Paraense de Nutrição e terá patrocínio da Federação Brasileira de Nutrição.

ESTÍMULO À COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Nazaré Imbiriba

Uma das inovações implementadas pela nova administração da Universidade foi a criação da Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (ARNI) sob a direção da professora Maria de Nazaré Imbiriba, especialista em Direito Internacional. Um dos primeiros resultados dessa implantação foi a assinatura de um protocolo de intenções para cooperação científica e tecnológica com a Colorado School of Mines, no dia 8 de agosto.

O protocolo prevê a realização de programas de intercâmbio entre as duas universidades para trabalho conjunto de pesquisa e formação de pessoal. Já no próximo ano os professores Fernando Sá e Ezequiel Santos, do Núcleo de Tecnologia Mineral (Nutem), seguirão para a Colorado iniciando o intercâmbio entre as duas instituições.

Para a professora Nazaré Imbiriba, há duas óticas básicas através das quais a cooperação internacional pode se dar na UFPA. Uma é relativa à cooperação com centros e universidades de países centrais industrializados, inserida na chamada relação norte-sul (países centrais x países periféricos). Num segundo nível, as relações sul-sul (entre países periféricos).

No primeiro caso, a professora Nazaré vê a UFPA como fundamentalmente demandante de apoio, em especial no tocante ao treinamento de pessoal no exterior em cursos de especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado. No segundo, ela aponta duas vias: a do trabalho conjunto entre professores e alunos dos países cooperantes e a do papel da UFPA como prestadora de colaboração aos países de menor nível de desenvolvimento.

Estas duas vias podem se viabilizar, conforme a professora Nazaré, da seguinte forma: se, por exemplo, Brasil e Colômbia podem e devem realizar um intercâmbio efetivo de seu pessoal docente ou discente, por outro a Universidade pode contribuir com instituições nicaraguenses, bolivianas etc., em áreas de conhecimento onde já atingiu um nível que lhe permite prestar colaboração a países mais carentes.

Em função desses objetivos, a Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais, diz Nazaré, pretende ser um setor a serviço dos Centros, Departamentos e Núcleos da UFPA, mapeando as necessidades de treinamento, intermediando negociações com centros e instituições nacionais e internacionais e detectando fontes de recursos capazes de operacionalizar a demanda da instituição.

Para ela, os parceiros mais próximos nessa cooperação são os países membros do Pacto Amazônico, especialmente em função de sua identidade na localização da mesma bacia hidrográfica. Nazaré lembra que o Projeto de Plano de Ação em Ciência e Tecnologia dos Países Membros, resultado do Encontro de Coperação Científica e Tecnológica realizado em Belém, no ano passado, já se constitui num importante instrumento para operacionalizar esse intercâmbio.

PREFEITURA INAUGURA SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA NO

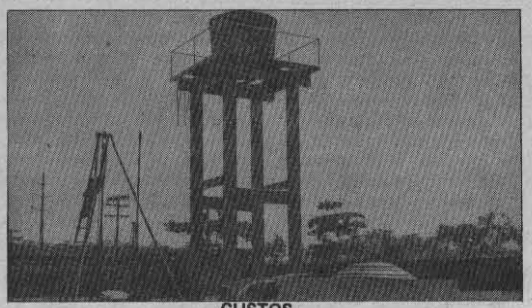
A CONSTRUÇÃO DE UM POÇO ARTESIANO, UMA CAIXA D'ÁG E UMA CISTERNA ENCERRA UM PROBLEMA DE DOIS ANOS

A inauguração do sistema autônomo de captação, reserva e distribuição de água no Núcleo Pedagógico Integrado da UFPA, no dia 2, pôs fim a um problema que se arrastava por quase dois anos. A situação era tão grave que foi incluída pelo reitor José Seixas Lourenço entre as prioridades a serem executadas imediatamente, sendo requisitada para tal a Prefeitura do Campus.

A verba utilizada, no total de 75 milhões, para a perfuração de um poço artesiano; construção de uma caixa d'água, apoiada em estrutura metálica, com capacidade de armazenar 10 mil litros de água e uma cisterna de concreto para 20 mil litros, foi proveniente de recursos próprios da Universidade.

O problema de água no NPI, agora totalmente sanado, era decorrente do abastecimento externo ser insuficiente para atender a demanda necessária àquele núcleo, ocasionando a falta de água nas dependências do colégio, alvo de várias reclamações por parte de alunos, pais e professores.

Igualmente, o Campus Universitário sofre o mesmo problema de água, sendo que o maior deles é a má qualidade e a insuficiência de seu abastecimento no setor básico do Campus.



CUSTOS
Para as obras, foram empregados recursos da ordem de Cr$ 75 milhões

Atualmente a água do campus provém de dois poços profundos: o primeiro, localizado no setor Básico, com 150 metros de profundidade e produzindo 40 metros cúbicos de água por hora, insuficiente para suprir as necessidades do setor; o segundo poço, com 258 metros de profundidade, está localizado no setor profissional e tem uma excelente vasão de 180 metros cúbicos por hora, o que lhe dá condições de abastecer folgadamente todo o campus.

Ocorre, no entanto, dois problemas com o sistema de abastecimento de água do campus: o primeiro, diz respeito à distribuição. Há necessidade da urgente instalação de uma adutora que possa abastecer o setor básico, onde existe deficiência quantitativa, a partir do poço profundo do profissional. Além disso, é preciso que haja reformulações na rede de distribuição do setor básico, que é antigo e de material em desuso, ou seja, tubulação de ferro.

O segundo problema refere-se à própria qualidade da água, cuja presença de bicarbonato de cálcio e magnésio atribue à mesma uma za significativamente alta que, junto à presença de fer ro, ocasiona incrustações que diminuem sensível e rapidamente os diâmetros de tubulações em sofisticados equipamentos de laboratórios e em centrais de ar condicionado, danificando-os irremediavelmente.

Tais danos têm causado sérios prejuízos à Universidade, como por exemplo no sistema de ar condicionado da Biblioteca Central, cuja perda já se aproxima de 50 por cento em máquinas e equipamentos. O valor de reposição está em torno de 280 milhões de cruzeiros. Esse mesmo problema já começa a ocorrer nas centrais de ar da Reitoria, Secom e Centro de Ciências Biológicas.

Pensando em soluções, a administração da Universidade já está com o projeto de construção de uma Estação de Tratamento de Água e de uma Adutora, na Secretaria Geral do MEC, projeto tecnicamente aprovado por consultor do órgão, o CEDATE, aguardando a liberação dos recursos necessários, num montante de quase 980 milhões de cruzeiros.

ANALFABETISMO E BAIXO SALÁRIO

A MAIOR PARTE DOS TRABALHADORES BRASILEIROS NÃO CONCLUI O 1o. GRAU E GANHA MENOS DE DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS

Com um índice de analfabetismo incluído entre os mais altos do mundo — as últimas estatísticas mostram que há cerca de 20 milhões de brasileiros que não sabem ler nem escrever e que 8 milhões de crianças em idade escolar jamais tiveram acesso à escola — o Brasil é, também, um país cuja maioria da população assalariada ganha menos de dois salários mínimos mensais. A relação existente entre anos de estudo e salário mensal recebido foi alvo de estudos do professor Godeardo Baquero Miguel, do Ministério da Educação, e as conclusões a que ele chega vêm apenas reforçar um quadro já conhecido.

De acordo com dados obtidos a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, a PNAD de 1983, de uma amostragem de 43 milhões de assalariados pouco mais de 20 por cento deles têm menos de um ano de estudo. Destes, cerca de 90 por cento ganham menos de dois salários mínimos. E mais: um índice superior a 60 por cento dos assalariados não chegou a completar cinco anos de estudo.

A média nacional de anos de estudo está, assim, por volta de cinco anos. Isso não significa, necessariamente, que a maior parte da população assalariada chegou a ingressar no que seria o antigo colegial, pois o índice de repetência e evasão escolar é muito elevado. De qualquer forma, uma das conclusões a que o professor Belardo chega em seu estudo é de que o Brasil ainda está longe de cumprir o que estabelece a Constituição, que garante sete anos de estudo a todo cidadão brasileiro.

Em termos numéricos, dos 43 milhões de brasileiros assalariados que integram a amostragem da PNAD, cerca de 28 milhões ganham até dois salários mínimos, incluídos aí pouco mais de 320 mil trabalhadores que estudaram 12 anos ou mais — ou seja, que presumivelmente chegaram a uma universidade.

É na região Nordeste que se localiza o maior contingente de trabalhadores que não chegaram sequer a concluir o primário — a média de estudo é de três anos. E é lá também que é maior o número de assalariados que ganham até dois salários mínimos — 71 por cento do total de pessoas ocupadas.

As regiões Sul e Sudeste são as que apresentam médias maiores, com as populações assalariadas com uma média de anos de estudo acima da nacional. A região Norte não chegou a ser considerada porque a população rural não foi incluída na amostragem.

É em função do grave quadro que o país apresenta no que se refere à educação básica, que o Ministério da Edu ção iniciou, a nível nacional, a ca nha Educação para todos. No d chamado o Dia D, a Secretaria de 2o. graus coordenará um amplo d em todo o país para discutir a qu de e essencialidade da escola. A in é recolher subsídios que orienter cisões sobre a educação.

No Pará, todas as instituições à área educacional participarão do e te que será realizado nas escolas env vendo, inclusive, representantes de a ciações de bairros e de categorias profis sionais, prefeituras municipais e Câmaras de Vereadores. De 9 a 13 cada escola, individualmente, realizará reuniões para levantar os pontos fundamentais a serem discutidos no Dia D. Ao mesmo tempo, a campanha é lançada para a população em geral através dos veículos de comunicação de massa.

Os pontos que representam a idéia chave para o Dia D, sugeridos pelo Ministério, são: "Pensando a Escola para Mudança" — "Que Escola temos e Escola queremos?"; "O que pod zer para melhorar a Escola?" zer para resgatar a dade da Escola Púb

criando o seu
No mês de
nta inte-
sores, estu-
os, compare-
e vozes, coor-
aestro Samuel
ço de Atividades
-PA. Dada a ex-
ocura, o maestro Sa-
rros realizou uma tercei-
leção de vozes. Os ensaios
estão sendo realizados todas as
segundas e sextas-feiras, das 18
às 20 horas, no auditório da Rei-
toria.

FESTA DA ASUFPA

A diretoria da Associação dos Servidores da UFPA comemorou o primeiro ano de gestão da chapa O Servidor com uma festa, dia 1o. deste mês, na sede campestre da Asufpa, na Avenida Dalva, 89.

TESE DE MESTRADO

A professora Joaquina Barata, presidente da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Pará, apresentou tese de mestrado, em forma de dissertação, no dia 21 de agosto, sobre o tema "O Processo da Produção na Forma Tribal – Socialização da Propriedade e do Poder", a uma banca examinadora formada pelos pesquisades José Luiz dos Santos, Edna Castro (orientadora) e Marcos Palácios. Foi a primeira tese defendida neste segundo semestre no Núcleo de Altos Estudos Amazônicos-NAEA. A tese de Joaquina Barata recebeu o conceito excelente por unanimidade.

CONGRESSO PARA A UAP

A inexistência de uma entida-
a nível estadual de estudantes
rsitários, desde 79 reúne di-
s e centros acadêmicos em
Fões e articulações para re-
ção da União Acadêmica
Ze e, fechada por questões
em 69. Neste mês, en-
ias 13 e 15, as entidades
as integrantes da Co-
ró-UAP, realizarão um
o para reconstrução da
Acadêmica Paraense. Atu-
nte, são cerca de 25 mil uni-
itários em todo Estado. O
critério de organização do Congresso quanto ao número de delegados foi definido. Para cada cinqüenta estudantes, as entidades terão direito a 1 delegado.

CONSTITUINTE EM DEBATE

O Diretório Central dos Estu-
ntes, com apoio da UFPA e
– Seção Pará, promove no
de 16 a 20 deste mês o
"A Constituição e a
nder" debates
ctos da
com a

MÚSICOS, ATORES, DANÇARINOS. A ARTE OCUPA O SEU ESPAÇO

O PROJETO DE ANIMAÇÃO CULTURAL QUER MOSTRAR QUE AS ATIVIDADES ARTÍSTICAS SÃO UMA ALTERNATIVA EDUCACIONAL

Som, luz, câmera, ação. Vai entrar no ar para mexer, preencher e dar um novo visual, o Projeto de Animação Cultural do Campus, pensado e executado pelo Departamento Cultural da Pró-Reitoria de Extensão.

O projeto envolve cinco subprojetos de atividades artísticas como dança, teatro, cinema, museus, música e um novo visual para o campus. "O objetivo é fazer com que determinadas atividades artísticas aconteçam no campus, aproveitando a infra-estrutura que a Universidade já tem como a Escola de Teatro, o Serviço de Atividades Musicais (SAM) e o Grupo Coreográfico para que a comunidade usufrua das produções", diz Zélia Amador, chefe do Departamento Cultural, que conta com a indispensável ajuda da atriz Célia Maracajá e de Nilma Brasil.

A intenção do Departamento é "criar uma conexão entre o ensino, a pesquisa e a extensão, numa ação sócio-educativa com o objetivo de encontrar solução para nossos problemas políticos, econômicos e sociais", segundo Zélia Amador. Para ela, é injustificável uma pessoa passar cinco anos fazendo Engenharia, por exemplo, e nunca ter visto uma peça de teatro". Célia Maracajá acrescenta dizendo que a cultura precisa ser encarada como um processo e a ação cultural deve ser uma estratégia que contribua para uma universidade democrática. "A universidade, ressalta, deve deixar de abrigar apenas o conhecimento técnico-científico e passar a abrigar, também, outras formas de conhecimento".

Iniciado em agosto, o Projeto de Animação Cultural do Campus já desenvolveu algumas promoções. A primeira delas foi o curso de Talha e Tornearia Artística, que tem como orientador o mestre Manuel Cristo Palheta e que prossegue até novembro. Além disso, foi realizado um seminário sobre dança, coordenado pela professora Enid Correa; feita a seleção de vozes para o Coral da Universidade, regido pelo maestro Samuel Barros e realizada amostra de trabalhos dos alunos da Escola de Teatro, que apresentaram as peças "Por que os teatros estão vazios?", "Branca de Neve Ecológica" e "Navalha na Carne".

Ainda na área teatral, a Pró-Reitoria de Extensão, numa promoção conjunta com a Casa de Estudos Germânicos, iniciou uma oficina de teatro trazendo a Belém o ator Luiz Fernando Guimarães, do Teatro Oficina de São Paulo, que fica um mês na cidade. A Casa de Estudos Germânicos, aliás, também deu início em agosto às atividades de discussão e produção cinematográfica com a apresentação dos filmes "Mala Brasileira" e "Caieira", produzidos pelos alunos do curso de cinema realizado em 82/83.

Ainda no âmbito do Projeto de Animação Cultural, o cantor e compositor Jards Makalé, que veio de uma temporada no Rio de Janeiro onde arrastou muita gente para o bar Jazzmania, apresentou seu show Delta Zero, numa promoção do Diretório Central dos Estudantes e Associação dos Docente da UFPA.

Nesse inovador mês de agosto, uma polêmica: a de um novo visual para o campus, trabalho a ser desenvolvido pelo Departamento Cultural em conjunto com os professores de Artes Plásticas. A proposta é aproveitar todo o espaço com murais, out-doors, paredes, de forma a transar melhor a plasticidade do campus. Os professores de Arquitetura, entretanto, argumentam que determinadas paredes não podem ser mexidas sob pena de quebrar a harmonia do conjunto, com o que não concorda Zélia Amador. Ela acha que o projeto tem que ser decidido pela comunidade universitária e, por isso, já está programado um dia de debates sobre o assunto.

Por outro lado, uma das promoções mais aguardadas é o projeto Universon, já iniciado. Destinado a estimular o gosto pela música clássica e popular, desenvolver a cultura musical e divulgar o talento dos jovens instrumentistas e professores que compõem o Serviço de Atividades Musicais, o Universon já conquistou o seu espaço. Uma atenta platéia prestigiou sua estréia no dia 28, no térreo do prédio da Reitoria. A intenção é promover audições e espetáculos musicais ao vivo todas as quartas-feiras, a partir das 18 horas.

"Não são meros eventos artísticos e, sim, uma tentativa de mostrar que as artes também são alternativas educacionais que concorrem para o desenvolvimento humano e servem como impulsos para uma auto-reflexão, visando uma interrelação entre o científico e o cultural", define Célia Maracajá.

UMA FEIRA DE VARIEDADES

É O QUE A EXTENSÃO PRETENDE COM A I FEIRA UNIVERSITÁRIA

Numa área de 4 mil metros quadrados, ao lado do setor de recreação, à beira do rio Guamá, será montada entre os dias 16 a 30 deste mês, a I Feira Universitária da UFPA, uma promoção do Núcleo Assistencial da Pró-Reitoria de Extensão, apoio DCE, que proporcionará aos estudantes de 2o. e 3o. graus, professores e funcionários a aquisição de livros e materiais escolares e esportivos, entre outros, a preço abaixo do mercado. Será uma autêntica feira de variedades que pretende também recriar a animação do Campus vivida durante a reunião da SBPC, em julho de 83, apoiada em programações artísticas e esportivas.

Para a montagem da I Feuni, o Núcleo Assistencial contatou com representações de editoras nacionais, livreiros da cidade, artesãos, lojas de materiais escolares, jornais alternativos, empresas de bebidas e bancárias. Várias reuniões se realizaram e se definiu um limite mínimo de descontos – 20 por cento – aos produtos de interesse da comunidade estudantil. As editoras colocarão à venda livros empregados nos diversos departamentos da UFPA, em stands especialmente montados para a promoção que será realizada de maneira sistemática, sempre no início de cada semestre.

Paralelamente, o Departamento Cultural
x desenvolverá uma programação artís-
apresentações em um palco instala-
do ao lado do Vadião. Walter Bandeira e o Grupo Gema estarão na abertura, dia 16, às 20 horas. Na quarta-feira, 18, às 18 horas, será realizada mais uma audição do projeto Universon, do Serviço de Atividades Musicais. Na quinta-feira, 19, às 17 h, será apresentado o filme "Na Estrada da Vida", de Nelson Pereira dos Santos, no auditório da reitoria. Eloi Iglesias e Aritanã mostrarão o show "Relaxe e Aproveite", na sexta-feira, 20, às 20 horas. E, finalmente, Trio Forró promove a "Noite da Lambada", dia 28, a partir das 20 horas. A parte esportiva terá a realização de corrida pedestre pelo Campus e provas de iatismo, em colaboração do Iate Clube do Pará e Ciaba.